RESENHA BIBLIOGRÁFICA

CONZE (E.). — Buddhism. Its Essence and Development. Bruno Cassirer. Oxford University Press. London. 1967. 220 pp.

Este livro consegue dar, de um ponto de vista científico, uma visão clara de tôdas as facetas do pensamento budista. Fundado em um prolongado estudo das fontes originais, não sòmente acrescenta algo ao nosso atual conhecimento dos fatos mas também torna inteligível muito dos problemas que até recentemente confundiam os estudantes ocidentais. Em particular, os resultados das pesquisas realizadas durante as últimas décadas sôbre o Budismo Mahayana, são aqui expostos de maneira sistemática.

A introdução fixa o lugar do budismo na tradição espiritual da humanidade. A primeira parte do livro discute os aspectos fundamentais tanto do budismo monástico quanto do popular.

A segunda parte compreende um estudo das principais escolas de pensamento budistas, o qual torna evidente o desenvolvimento lógico de cada fase a partir da anterior.

As doutrinas budistas de tôdas as seitas são interpretadas como igualmente provenientes de um impulso original, como expressões de uma mesma atitude perante a vida. Com agudeza de espírito, o autor traça o modo de vida, o senso dos valores, a técnica de meditação que moldaram a comunidade budista durante cêrca de 2.500 anos.

O trabalho de E. Conze destina-se a uma grande variedade de leitores. Contém informações de grande interêsse não só para os estudantes de religião e arte orientais, mas também para os especialistas em filosofia, psicologia e história.

CARLOS ALBERTO NARDY

* _ *

MOSCATI (S.). — L'pigrafia ebraica antica 1935-1950 (Biblica et Orientalia 15), Pontificio Istituto Biblico, Roma, 1951. XIX + 123 págs. 34 pranchas. L. it. 4500; \$7.50.

Pode parecer estranho o fato de sòmente agora falarmos de um trabalho, que se publicou em 1951. E' que somente agora o obtivemos para êste fim, certos, de antemão, de que a obra de tal autor, professor da Universidade de Roma, com valicosas contribuições para a filologia semítica, e diretor de diversas expedições arqueológicas, sobretudo nas antigas colônias fenícias, nada teria perdido de seu valor

Com efeito, pudemos verificar posteriormente com satisfação, que o presente estudo figura com sigla própria -EEA-, e frequentemente se cita na parte corres-

^{(*). —} Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).